Continue

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão Três gloriosos sóis, cada um perfeito sol, não separados por nuvens borrascosas, mas brilhando repousados num céu pálido e claro. Olha! Olha! Reúnem-se e abraçam-se, parecendo beijar-se como se houvessem jurado uma aliança inviolável. Agora eles formam um só archote, uma só luz, um único sol. O céu parece querer assinalar algum acontecimento", diz Ricardo, duque de Gloucester, mais tarde coroado Ricardo III, filho de Ricardo Plantageneta, duque de York. Em resposta, o seu irmão Eduardo, conde de March, posteriormente Eduardo IV, afirma: "É maravilhosamente estranho; nunca se ouviu falar de nada semelhante. Creio que esse privilégio nos chama ao campo de batalha, a fim de que nós (...) unamos nossas luzes e alumiemos a terra com nosso esplendor (...). Qualquer que seja o presságio, quero ostentar, desde este momento, três belos sóis sobre o meu escudo". Este diálogo entre Ricardo e Eduardo, na peça Ricardo III, do célebre dramaturgo inglês William Shakespeare (1546-1616(, pode parecer que se refira a um sinal divino. Na realidade, Shakespeare recorreu a um dos mais belos fotometeoros para ilustrar a mentalidade supersticiosa predominante naqueles tempos. O fenômeno descrito é o parélio, vocábulo de origem grega (de para = ao lado + hélio = sol). O parélio, que sugere a existência de dois outros sóis, um de cada lado do Sol, constitui parte de um conjunto de fenômenos óptico-meteorológicos luminosos, mais ou menos coloridos, designados da seguinte maneira (veja ilustração): (1) pequeno halo, fenômeno mais freqüente; (2) grande halo, pouco freqüente; (3) circulo paralélico, raro; (4) circulo circunzenital, raro; (5) círculo circunzenital inferior, muito mais raro; na intersecção entre o círculo parélico e o pequeno halo são visíveis os parélios de 22 graus (6) ou "falsos sóis", em inglês dog's Sun; por outro lado, na intersecção do círculo parélico com o grande halo são visíveis com menor intensidade os parélios de 4 graus (7). As caudas que acompanham cada parélio são orientadas na direção oposta ao Sol, nos círculos parélicos, designação genérica dada tanto ao pequeno como ao grande halo. Em casos especiais, a 120 graus, o observador poderá ver os parantélios (8) e, em direção oposta ao Sol, a 180 graus, o antélio (9). Além destes, outros arcos menos ou mais coloridos podem ser assinalados, como o arco de Lowitz (10), um arco tangente superior ao pequeno halo, e o arco de Parry (11), arco tangente ao grande halo no ponto de contato de circunzenital inferior a este halo. Continua após a publicidade A teoria da formação destes halos e arcos afirma que eles são produzidos ela refração da luz solar em cristais de gelo. A causa meteorológica desse conjunto de fenômenos luminosos é um sistema de baixa pressão que cria violentas correntes, elevando o ar úmido à altitude de 9 mil a 15 mil metros, onde as temperaturas atmosféricas são inferiores ao ponto de congelamento da água. Nessas condições, o ar supersaturado de vapor de água se condensa em nuvens do tipo altos-estratos e/ou cirros, nas quais se desenvolvem cristais de gelo de diversas formas e dimensões. O fenômeno resulta da incidência dos raios luminosos nesses cristais. A refração num diedro de 60 graus, em cristais de dimensões que atingem até 20 micrômetros, vai produzir o pequeno halo, com o raio de abertura de 22 graus, colorido de vermelho no interior e de azul-violeta no exterior, por efeito da difração. Ao contrário, o grande halo corresponde a fenômeno idêntico de refração por ângulos de 90 graus de uma face e/ou de uma extremidade plana, em cristais de eixo vertical e dimensões de 50 a 500 micrômetros. O raio angular do halo grande resultante é de 46 graus. Quando os raios solares penetram obliquamente ao eixo dos cristais ocorrem parélios, ao contrário do que sucede com os halos que resultam de incidência perpendicular aos eixos desses cristais. Por usa vez, o círculo parélio provém de um reflexo de luz sobre as faces lateral verticais e sobre as bases planas horizontais. O círculo circunzenital superior resulta da incidência dos raios nos cristais pela face horizontal superior e a sua emergência por uma face lateral vertical. Quando a luz penetra por uma face lateral e emerge pela base inferior forma-se o círculo circunzenital inferior. Continua após a publicidade O astrônomo Ronaldo Rogério de Freitas Mourão é membro da Comissão de Estrelas Múltiplas e Duplas de História da Astronomia e de Asteróides e Cometas da União Astronômica Internacional. Terçol é a infecção bacteriana de glândulas sebáceas da pálpebra, podendo causar sintomas como o surgimento de um caroço, inchaço, vermelhidão, dor ou desconforto e aumento da sensibilidade ao toque na pálpebra. Encontre um Oftalmologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Essa condição, também conhecida como hordéolo, está associada ao aumento da viscosidade do óleo produzido por essas glândulas para lubrificar os olhos e algumas condições podem aumentar o risco do seu desenvolvimento, como seborreia, colesterol alto ou blefarite crônica. Em caso de suspeita de terçol e se os sintomas forem intensos, é recomendado consultar o oftalmologista. O terçol tende a desaparecer sozinho após 2 a 5 dias, mas o médico pode indicar medicamentos e autocuidados para acelerar a recuperação. Sintomas de terçol Os principais sintomas de terçol no olho são: Caroço localizado internamente na pálpebra ou na linha dos cílios; Bolinha com pus na superfície interna ou borda da pálpebra; Aumento da sensibilidade ao toque do local; Vermelhidão, desconforto e/ou inchaço na pálpebra; Sensação de calor na região. Embora o terçol normalmente desapareça sozinho dentro de uma semana, para acelerar a recuperação e evitar que a inflamação se agrave é recomendado consultar um oftalmologista, que pode confirmar o diagnóstico e indicar o tratamento mais adequado. Como confirmar o diagnóstico O diagnóstico do terçol é feito pelo oftalmologista ou clínico geral baseado nos sintomas apresentados e alterações verificadas ao examinar a lesão na pálpebra, que são bastante características dessa condição Caso deseje marcar uma consulta, encontre um oftalmologista mais perto de você utilizando a ferramenta abaixo: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Qual a diferença entre terçol e calázio? O terçol é causado por uma infecção bacteriana de glândulas sebáceas que existem nas pálpebras, como as glândulas de Zeiss e glândulas meibomianas. Já o calázio, normalmente surge como resultado da inflamação dessas glândulas devido ao seu bloqueio. Leia também: Calázio: o que é, sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/calazio Diferenças entre terçol e conjuntivite Enquanto o terçol é uma infecção bacteriana de glândulas sebáceas da pálpebra, como as glândulas de Zeiss ou meibomianas, a conjuntivite consiste na inflamação da conjuntiva, uma membrana fina que reveste a pálpebra internamente e a parte branca dos olhos. Entenda melhor o que é conjuntivite e os sintomas. Tipos de terçol Os tipos de terçol são: 1. Terçol interno O terçol interno resulta da infecção bacteriana de um tipo de glândula que reveste a borda das pálpebras conhecida como glândula meibomiana. Devido a sua localização, a inflamação no olho tende a se manifestar principalmente na superfície internamente na pálpebra. 2. Terçol externo O terçol externo consiste no pequeno acúmulo de pus em um dos folículos pilosos dos cílios como resultado do bloqueio e inflamação de glândulas que existem na sua proximidade, conhecidas como glândulas de Zeiss. Tem, portanto, uma localização mais externa na pálpebra. Possíveis causas O terçol é causado pela infecção de glândulas que existem nas pálpebras por bactérias, como o Staphylococcus aureus ou Staphylococcus epidermidis, provocando uma inflamação local. Alguns fatores podem contribuir para o surgimento do terçol, como: Além disso, o risco de infecção dessas glândulas é maior também quando se usa de lentes de contato não desinfetadas corretamente, dormir com maquiagem nos olhos, usar maquiagem com data de validade vencida, ou tocar os olhos com as mãos sujas, por exemplo. Terçol é contagioso? Embora ocorra devido a infecção bacteriana, o terçol não é contagioso, pois é causado por bactérias que vivem normalmente na pele. Leia também: Terçol é contagioso? Entenda como se pega e como evitar tuasaude.com/tercol-e-contagioso Como é feito o tratamento O tratamento para terçol interno e externo normalmente é o mesmo e deve ser feito com orientação do oftalmologista, que pode indicar algumas medidas caseiras e o uso de medicamentos para o terçol melhorar mais rapidamente. Confira mais detalhes do tratamento para terçol. O tratamento do terçol normalmente é feito com: 1. Compressas mornas Aplicar compressas mornas na pálpebra afetada durante 10 a 15 minutos, 3 ou 4 vezes ao dia, pode ser recomendado pelo médico para ajudar a reduzir a inflamação, aliviar a dor e o desconforto, e facilitar a drenagem do pus. O terçol, geralmente, desinflama ou drena sozinho em cerca de 5 dias, e não costuma durar mais que 1 semana, sendo que os sinais de melhora são a diminuição do inchaço, da dor e da vermelhidão. 2. Medicamento para terçol Em alguns casos, para acelerar a recuperação e evitar que o terçol se agrave, pode ser indicado pelo médico o uso de antibióticos na forma de colírios ou pomadas oftálmicas, por exemplo. Além disso, nos casos mais graves, pode ser recomendado o uso de antibióticos por via oral. 3. Drenagem do terçol Nos casos de terçol muito grande, o médico também pode fazer a drenagem do pus do caroço na pálpebra. Leia também: Como tratar o terçol em bebê tuasaude.com/como-tratar-o-tercol-no-bebe Autocuidados para terçol Os principais autocuidados para o terçol são: Limpar a região ao redor dos olhos, e não deixar acumular muita secreção; Massagear levemente a pálpebra, para ajudar a drenar a glândula; Limpar a pálpebra afetada, como soro fisiológico, utilizando uma gaze estéril, que deve ser trocada a cada limpeza; Não mexer demais na região, pois pode piorar a inflamação; Não usar maquiagem ou lentes de contato, parar não espalhar a lesão, ficando maior, e não fazê-la durar mais tempo. Além disso, é importante não espremer o caroço da pálpebra, pois pode espalhar a infecção para outras partes do olho e tornar o tratamento mais demorado. Leia também: 6 melhores remédios caseiros para terçol tuasaude.com/remedio-caseiro-para-tercol Terçol tem cura? O terçol tem cura quando são seguidos os autocuidados e o tratamento indicado pelo oftalmologista. Quando ir ao médico É importante consultar o oftalmologista nas seguintes situações: Olhos muito vermelhos e irritados; Alteração na visão; Não desaparecimento dos sintomas em 7 dias; Quando a inflamação espalhar pelo rosto, levando ao aparecimento de uma área vermelha, quente e dolorosa. Após avaliação, o médico poderá prescrever uma pomada ou colírio com antibiótico e, em alguns casos, é até necessário o uso de antibiótico por via oral. Também há poucos casos mais graves em que pode ser necessária uma pequena cirurgia para drenagem do pus do terçol. Os habitantes de Piauí, um estado no nordeste do Brasil, puderam visualizar na manhã desta terça-feira com um fenómeno solar considerado muito raro: o parélio, a impressão do céu ter "três sóis". Três fontes de luz, semelhantes a três sóis, evidenciaram-se no céu devido ao efeito ótico e meteorológico, também conhecido como "falso sol". Com a temperatura mínima na cidade a rondar os 25°C e com o céu limpo foi possível observar um espetáculo celestial. De acordo com o climatologista Werton Costa, este fenómeno é formado da mesma forma que o halo solar, que é visto com alguma frequência, só que acontece normalmente junto à linha do horizonte, no período da manhã ou no fim da tarde. "O parélio é semelhante ao halo solar, forma-se quando a luz do sol é fracionada por nuvens altas, de cristais de gelo, como um arco-íris", explicou o especialista. Terçol é a infecção bacteriana de glândulas sebáceas da pálpebra, podendo causar sintomas como o surgimento de um caroço, inchaço, vermelhidão, dor ou desconforto e aumento da sensibilidade ao toque na pálpebra. Encontre um Oftalmologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Essa condição, também conhecida como hordéolo, está associada ao aumento da viscosidade do óleo produzido por essas glândulas para lubrificar os olhos e algumas condições podem aumentar o risco do seu desenvolvimento, como seborreia, colesterol alto ou blefarite crônica. Em caso de suspeita de terçol e se os sintomas forem intensos, é recomendado consultar o oftalmologista. O terçol tende a desaparecer sozinho após 2 a 5 dias, mas o médico pode indicar medicamentos e autocuidados para acelerar a recuperação. Sintomas de terçol Os principais sintomas de terçol no olho são: Caroço localizado internamente na pálpebra ou na linha dos cílios; Bolinha com pus na superfície interna ou borda da pálpebra; Aumento da sensibilidade ao toque do local; Vermelhidão, desconforto e/ou inchaço na pálpebra; Sensação de calor na região. Embora o terçol normalmente desapareça sozinho dentro de uma semana, para acelerar a recuperação e evitar que a inflamação se agrave é recomendado consultar um oftalmologista, que pode confirmar o diagnóstico e indicar o tratamento mais adequado. Como confirmar o diagnóstico O diagnóstico do terçol é feito pelo oftalmologista ou clínico geral baseado nos sintomas apresentados e alterações verificadas ao examinar a lesão na pálpebra, que são bastante características dessa condição Caso deseje marcar uma consulta, encontre um oftalmologista mais perto de você utilizando a ferramenta abaixo: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Qual a diferença entre terçol e calázio? O terçol é causado por uma infecção bacteriana de glândulas sebáceas que existem nas pálpebras, como as glândulas de Zeiss e glândulas meibomianas. Já o calázio, normalmente surge como resultado da inflamação dessas glândulas devido ao seu bloqueio. Leia também: Calázio: o que é, sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/calazio Diferenças entre terçol e conjuntivite Enquanto o terçol é uma infecção bacteriana de glândulas sebáceas da pálpebra, como as glândulas de Zeiss ou meibomianas, a conjuntivite consiste na inflamação da conjuntiva, uma membrana fina que reveste a pálpebra internamente e a parte branca dos olhos. Entenda melhor o que é conjuntivite e os sintomas. Tipos de terçol Os tipos de terçol são: 1. Terçol interno O terçol interno resulta da infecção bacteriana de um tipo de glândula que reveste a borda das pálpebras conhecida como glândula meibomiana. Devido a sua localização, a inflamação no olho tende a se manifestar principalmente na superfície internamente na pálpebra. 2. Terçol externo O terçol externo consiste no pequeno acúmulo de pus em um dos folículos pilosos dos cílios como resultado do bloqueio e inflamação de glândulas que existem na sua proximidade, conhecidas como glândulas de Zeiss. Tem, portanto, uma localização mais externa na pálpebra. Possíveis causas O terçol é causado pela infecção de glândulas que existem nas pálpebras por bactérias, como o Staphylococcus aureus ou Staphylococcus epidermidis, provocando uma inflamação local. Alguns fatores podem contribuir para o surgimento do terçol, como: Além disso, o risco de infecção dessas glândulas é maior também quando se usa de lentes de contato não desinfetadas corretamente, dormir com maquiagem nos olhos, usar maquiagem com data de validade vencida, ou tocar os olhos com as mãos sujas, por exemplo. Terçol é contagioso? Embora ocorra devido a infecção bacteriana, o terçol não é contagioso, pois é causado por bactérias que vivem normalmente na pele. Leia também: Terçol é contagioso? Entenda como se pega e como evitar tuasaude.com/tercol-e-contagioso Como é feito o tratamento O tratamento para terçol interno e externo normalmente é o mesmo e deve ser feito com orientação do oftalmologista, que pode indicar algumas medidas caseiras e o uso de medicamentos para o terçol melhorar mais rapidamente. Confira mais detalhes do tratamento para terçol. O tratamento do terçol normalmente é feito com: 1. Compressas mornas Aplicar compressas mornas na pálpebra afetada durante 10 a 15 minutos, 3 ou 4 vezes ao dia, pode ser recomendado pelo médico para ajudar a reduzir a inflamação, aliviar a dor e o desconforto, e facilitar a drenagem do pus. O terçol, geralmente, desinflama ou drena sozinho em cerca de 5 dias, e não costuma durar mais que 1 semana, sendo que os sinais de melhora são a diminuição do inchaço, da dor e da vermelhidão. 2. Medicamento para terçol Em alguns casos, para acelerar a recuperação e evitar que o terçol se agrave, pode ser indicado pelo médico o uso de antibióticos na forma de colírios ou pomadas oftálmicas, por exemplo. Além disso, nos casos mais graves, pode ser recomendado o uso de antibióticos por via oral. 3. Drenagem do terçol Nos casos de terçol muito grande, o médico também pode fazer a drenagem do pus do caroço na pálpebra. Leia também: Como tratar o terçol em bebê tuasaude.com/como-tratar-o-tercol-no-bebe Autocuidados para terçol Os principais autocuidados para o terçol são: Limpar a região ao redor dos olhos, e não deixar acumular muita secreção; Massagear levemente a pálpebra, para ajudar a drenar a glândula; Limpar a pálpebra afetada, como soro fisiológico, utilizando uma gaze estéril, que deve ser trocada a cada limpeza; Não mexer demais na região, pois pode piorar a inflamação; Não usar maquiagem ou lentes de contato, parar não espalhar a lesão, ficando maior, e não fazê-la durar mais tempo. Além disso, é importante não espremer o caroço da pálpebra, pois pode espalhar a infecção para outras partes do olho e tornar o tratamento mais demorado. Leia também: 6 melhores remédios caseiros para terçol tuasaude.com/remedio-caseiro-para-tercol Terçol tem cura? O terçol tem cura quando são seguidos os autocuidados e o tratamento indicado pelo oftalmologista. Quando ir ao médico É importante consultar o oftalmologista nas seguintes situações: Olhos muito vermelhos e irritados; Alteração na visão; Não desaparecimento dos sintomas em 7 dias; Quando a inflamação espalhar pelo rosto, levando ao aparecimento de uma área vermelha, quente e dolorosa. Após avaliação, o médico poderá prescrever uma pomada ou colírio com antibiótico e, em alguns casos, é até necessário o uso de antibiótico por via oral. Também há poucos casos mais graves em que pode ser necessária uma pequena cirurgia para drenagem do pus do terçol. Terçol é a infecção bacteriana de glândulas sebáceas da pálpebra, podendo causar sintomas como o surgimento de um caroço, inchaço, vermelhidão, dor ou desconforto e aumento da sensibilidade ao toque na pálpebra. Encontre um Oftalmologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Essa condição, também conhecida como hordéolo, está associada ao aumento da viscosidade do óleo produzido por essas glândulas para lubrificar os olhos e algumas condições podem aumentar o risco do seu desenvolvimento, como seborreia, colesterol alto ou blefarite crônica. Em caso de suspeita de terçol e se os sintomas forem intensos, é recomendado consultar o oftalmologista. O terçol tende a desaparecer sozinho após 2 a 5 dias, mas o médico pode indicar medicamentos e autocuidados para acelerar a recuperação. Sintomas de terçol Os principais sintomas de terçol no olho são: Caroço localizado internamente na pálpebra ou na linha dos cílios; Bolinha com pus na superfície interna ou borda da pálpebra; Aumento da sensibilidade ao toque do local; Vermelhidão, desconforto e/ou inchaço na pálpebra; Sensação de calor na região. Embora o terçol normalmente desapareça sozinho dentro de uma semana, para acelerar a recuperação e evitar que a inflamação se agrave é recomendado consultar um oftalmologista, que pode confirmar o diagnóstico e indicar o tratamento mais adequado. Como confirmar o diagnóstico O diagnóstico do terçol é feito pelo oftalmologista ou clínico geral baseado nos sintomas apresentados e alterações verificadas ao examinar a lesão na pálpebra, que são bastante características dessa condição Caso deseje marcar uma consulta, encontre um oftalmologista mais perto de você utilizando a ferramenta abaixo: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Qual a diferença entre terçol e calázio? O terçol é causado por uma infecção bacteriana de glândulas sebáceas que existem nas pálpebras, como as glândulas de Zeiss e glândulas meibomianas. Já o calázio, normalmente surge como resultado da inflamação dessas glândulas devido ao seu bloqueio. Leia também: Calázio: o que é, sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/calazio Diferenças entre terçol e conjuntivite Enquanto o terçol é uma infecção bacteriana de glândulas sebáceas da pálpebra, como as glândulas de Zeiss ou meibomianas, a conjuntivite consiste na inflamação da conjuntiva, uma membrana fina que reveste a pálpebra internamente e a parte branca dos olhos. Entenda melhor o que é conjuntivite e os sintomas. Tipos de terçol Os tipos de terçol são: 1. Terçol interno O terçol interno resulta da infecção bacteriana de um tipo de glândula que reveste a borda das pálpebras conhecida como glândula meibomiana. Devido a sua localização, a inflamação no olho tende a se manifestar principalmente na superfície internamente na pálpebra. 2. Terçol externo O terçol externo consiste no pequeno acúmulo de pus em um dos folículos pilosos dos cílios como resultado do bloqueio e inflamação de glândulas que existem na sua proximidade, conhecidas como glândulas de Zeiss. Tem, portanto, uma localização mais externa na pálpebra. Possíveis causas O terçol é causado pela infecção de glândulas que existem nas pálpebras por bactérias, como o Staphylococcus aureus ou Staphylococcus epidermidis, provocando uma inflamação local. Alguns fatores podem contribuir para o surgimento do terçol, como: Além disso, o risco de infecção dessas glândulas é maior também quando se usa de lentes de contato não desinfetadas corretamente, dormir com maquiagem nos olhos, usar maquiagem com data de validade vencida, ou tocar os olhos com as mãos sujas, por exemplo. Terçol é contagioso? Embora ocorra devido a infecção bacteriana, o terçol não é contagioso, pois é causado por bactérias que vivem normalmente na pele. Leia também: Terçol é contagioso? Entenda como se pega e como evitar tuasaude.com/tercol-e-contagioso Como é feito o tratamento O tratamento para terçol interno e externo normalmente é o mesmo e deve ser feito com orientação do oftalmologista, que pode indicar algumas medidas caseiras e o uso de medicamentos para o terçol melhorar mais rapidamente. Confira mais detalhes do tratamento para terçol. O tratamento do terçol normalmente é feito com: 1. Compressas mornas Aplicar compressas mornas na pálpebra afetada durante 10 a 15 minutos, 3 ou 4 vezes ao dia, pode ser recomendado pelo médico para ajudar a reduzir a inflamação, aliviar a dor e o desconforto, e facilitar a drenagem do pus. O terçol, geralmente, desinflama ou drena sozinho em cerca de 5 dias, e não costuma durar mais que 1 semana, sendo que os sinais de melhora são a diminuição do inchaço, da dor e da vermelhidão. 2. Medicamento para terçol Em alguns casos, para acelerar a recuperação e evitar que o terçol se agrave, pode ser indicado pelo médico o uso de antibióticos na forma de colírios ou pomadas oftálmicas, por exemplo. Além disso, nos casos mais graves, pode ser recomendado o uso de antibióticos por via oral. 3. Drenagem do terçol Nos casos de terçol muito grande, o médico também pode fazer a drenagem do pus do caroço na pálpebra. Leia também: Como tratar o terçol em bebê tuasaude.com/como-tratar-o-tercol-no-bebe Autocuidados para terçol Os principais autocuidados para o terçol são: Limpar a região ao redor dos olhos, e não deixar acumular muita secreção; Massagear levemente a pálpebra, para ajudar a drenar a glândula; Limpar a pálpebra afetada, como soro fisiológico, utilizando uma gaze estéril, que deve ser trocada a cada limpeza; Não mexer demais na região, pois pode piorar a inflamação; Não usar maquiagem ou lentes de contato, parar não espalhar a lesão, ficando maior, e não fazê-la durar mais tempo. Além disso, é importante não espremer o caroço da pálpebra, pois pode espalhar a infecção para outras partes do olho e tornar o tratamento mais demorado. Leia também: 6 melhores remédios caseiros para terçol tuasaude.com/remedio-caseiro-para-tercol Terçol tem cura? O terçol tem cura quando são seguidos os autocuidados e o tratamento indicado pelo oftalmologista. Quando ir ao médico É importante consultar o oftalmologista nas seguintes situações: Olhos muito vermelhos e irritados; Alteração na visão; Não desaparecimento dos sintomas em 7 dias; Quando a inflamação espalhar pelo rosto, levando ao aparecimento de uma área vermelha, quente e dolorosa. Após avaliação, o médico poderá prescrever uma pomada ou colírio com antibiótico e, em alguns casos, é até necessário o uso de antibiótico por via oral. Também há poucos casos mais graves em que pode ser necessária uma pequena cirurgia para drenagem do pus do terçol. Um mesmo fenômeno celeste surgiu nos céus da China e da Suécia pouco antes da virada de ano para 2018. Quem olhou para cima observou um evento raro acima da linha do horizonte: aparentemente havia três sóis à vista.Este evento, que povos antigos tratavam como premonição e que está catalogado pela ciência desde o filósofo Aristóteles, não passa, contudo, de uma ilusão de ótica.O nome popular do fenômeno, que é um tipo de halo solar, é parélio – o termo se refere aos "pares" do Sol que se formam. Em inglês, é conhecido como "sun dogs" – não se sabe a origem do termo, mas uma das hipóteses é ser uma referência ao fato de perseguirem o Sol como dois cachorros.Não há nada de místico nos três sóis que aparecem no céu. Trata-se de um fenômeno óptico que ocorre na atmosfera terrestre: quando a luz solar cruza a troposfera, a 10 mil metros de altura, a reflexão e a refração causada pela presença de pequenos cristais de gelo nas nuvens cirrus pode espalhá-la como um domo em torno do Sol.Quando os cristais de gelo formam placas entre as nuvens cirrus eles acentuam sua capacidade de agir como prisma de luz. Assim, promovem a deflexão dos raios solares em pelo menos 22 graus (um tipo de "deformação" que muda a trajetória da luz) e a luz solar é refratada horizontalmente. O resultado disso são dois pontos de brilho, similares ao próprio Sol, um à sua esquerda e outro à sua direita.O funcionamento óptico deste evento é similar ao do arco cincunzenital, nome oficial do "arco íris invertido", fenômeno visto na cidade paulista de Arealva.O primeiro registro que se tem notícia deste evento é de ninguém mais, ninguém menos que Aristóteles. Habitante da Grécia Antiga entre 384 a.C. e 322 a.C., ele escreveu que "duas simulações de sóis surgiram com o Sol e o seguiram o dia todo, até o pôr do Sol".Há diversos relatos e influências na arte e na filosofia. O quadro Vädersolstavlan, de 1535, é considerado a primeira representação de Estocolmo, capital sueca, e retrata o parélio na tela. Nos livros, o dramaturgo inglês William Shakespeare cita uma ocorrência na peça Henrique VI e o filósofo René Descartes o descreve após vê-lo em Roma em 1629.Beleza no céu Terçol é a infecção bacteriana de glândulas sebáceas da pálpebra, podendo causar sintomas como o surgimento de um caroço, inchaço, vermelhidão, dor ou desconforto e aumento da sensibilidade ao toque na pálpebra. Encontre um Oftalmologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Essa condição, também conhecida como hordéolo, está associada ao aumento da viscosidade do óleo produzido por essas glândulas para lubrificar os olhos e algumas condições podem aumentar o risco do seu desenvolvimento, como seborreia, colesterol alto ou blefarite crônica. Em caso de suspeita de terçol e se os sintomas forem intensos, é recomendado consultar o oftalmologista. O terçol tende a desaparecer sozinho após 2 a 5 dias, mas o médico pode indicar medicamentos e autocuidados para acelerar a recuperação. Sintomas de terçol Os principais sintomas de terçol no olho são: Caroço localizado internamente na pálpebra ou na linha dos cílios; Bolinha com pus na superfície interna ou borda da pálpebra; Aumento da sensibilidade ao toque do local; Vermelhidão, desconforto e/ou inchaço na pálpebra; Sensação de calor na região. Embora o terçol normalmente desapareça sozinho dentro de uma semana, para acelerar a recuperação e evitar que a inflamação se agrave é recomendado consultar um oftalmologista, que pode confirmar o diagnóstico e indicar o tratamento mais adequado. Como confirmar o diagnóstico O diagnóstico do terçol é feito pelo oftalmologista ou clínico geral baseado nos sintomas apresentados e alterações verificadas ao examinar a lesão na pálpebra, que são bastante características dessa condição Caso deseje marcar uma consulta, encontre um oftalmologista mais perto de você utilizando a ferramenta abaixo: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Qual a diferença entre terçol e calázio? O terçol é causado por uma infecção bacteriana de glândulas sebáceas que existem nas pálpebras, como as glândulas de Zeiss e glândulas meibomianas. Já o calázio, normalmente surge como resultado da inflamação dessas glândulas devido ao seu bloqueio. Leia também: Calázio: o que é, sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/calazio Diferenças entre terçol e conjuntivite Enquanto o terçol é uma infecção bacteriana de glândulas sebáceas da pálpebra, como as glândulas de Zeiss ou meibomianas, a conjuntivite consiste na inflamação da conjuntiva, uma membrana fina que reveste a pálpebra internamente e a parte branca dos olhos. Entenda melhor o que é conjuntivite e os sintomas. Tipos de terçol Os tipos de terçol são: 1. Terçol interno O terçol interno resulta da infecção bacteriana de um tipo de glândula que reveste a borda das pálpebras conhecida como glândula meibomiana. Devido a sua localização, a inflamação no olho tende a se manifestar principalmente na superfície internamente na pálpebra. 2. Terçol externo O terçol externo consiste no pequeno acúmulo de pus em um dos folículos pilosos dos cílios como resultado do bloqueio e inflamação de glândulas que existem na sua proximidade, conhecidas como glândulas de Zeiss. Tem, portanto, uma localização mais externa na pálpebra. Possíveis causas O terçol é causado pela infecção de glândulas que existem nas pálpebras por bactérias, como o Staphylococcus aureus ou Staphylococcus epidermidis, provocando uma inflamação local. Alguns fatores podem contribuir para o surgimento do terçol, como: Além disso, o risco de infecção dessas glândulas é maior também quando se usa de lentes de contato não desinfetadas corretamente, dormir com maquiagem nos olhos, usar maquiagem com data de validade vencida, ou tocar os olhos com as mãos sujas, por exemplo. Terçol é contagioso? Embora ocorra devido a infecção bacteriana, o terçol não é contagioso, pois é causado por bactérias que vivem normalmente na pele. Leia também: Terçol é contagioso? Entenda como se pega e como evitar tuasaude.com/tercol-e-contagioso Como é feito o tratamento O tratamento para terçol interno e externo normalmente é o mesmo e deve ser feito com orientação do oftalmologista, que pode indicar algumas medidas caseiras e o uso de medicamentos para o terçol melhorar mais rapidamente. Confira mais detalhes do tratamento para terçol. O tratamento do terçol normalmente é feito com: 1. Compressas mornas Aplicar compressas mornas na pálpebra afetada durante 10 a 15 minutos, 3 ou 4 vezes ao dia, pode ser recomendado pelo médico para ajudar a reduzir a inflamação, aliviar a dor e o desconforto, e facilitar a drenagem do pus. O terçol, geralmente, desinflama ou drena sozinho em cerca de 5 dias, e não costuma durar mais que 1 semana, sendo que os sinais de melhora são a diminuição do inchaço, da dor e da vermelhidão. 2. Medicamento para terçol Em alguns casos, para acelerar a recuperação e evitar que o terçol se agrave, pode ser indicado pelo médico o uso de antibióticos na forma de colírios ou pomadas oftálmicas, por exemplo. Além disso, nos casos mais graves, pode ser recomendado o uso de antibióticos por via oral. 3. Drenagem do terçol Nos casos de terçol muito grande, o médico também pode fazer a drenagem do pus do caroço na pálpebra. Leia também: Como tratar o terçol em bebê tuasaude.com/como-tratar-o-tercol-no-bebe Autocuidados para terçol Os principais autocuidados para o terçol são: Limpar a região ao redor dos olhos, e não deixar acumular muita secreção; Massagear levemente a pálpebra, para ajudar a drenar a glândula; Limpar a pálpebra afetada, como soro fisiológico, utilizando uma gaze estéril, que deve ser trocada a cada limpeza; Não mexer demais na região, pois pode piorar a inflamação; Não usar maquiagem ou lentes de contato, parar não espalhar a lesão, ficando maior, e não fazê-la durar mais tempo. Além disso, é importante não espremer o caroço da pálpebra, pois pode espalhar a infecção para outras partes do olho e tornar o tratamento mais demorado. Leia também: 6 melhores remédios caseiros para terçol tuasaude.com/remedio-caseiro-para-tercol Terçol tem cura? O terçol tem cura quando são seguidos os autocuidados e o tratamento indicado pelo oftalmologista. Quando ir ao médico É importante consultar o oftalmologista nas seguintes situações: Olhos muito vermelhos e irritados; Alteração na visão; Não desaparecimento dos sintomas em 7 dias; Quando a inflamação espalhar pelo rosto, levando ao aparecimento de uma área vermelha, quente e dolorosa. Após avaliação, o médico poderá prescrever uma pomada ou colírio com antibiótico e, em alguns casos, é até necessário o uso de antibiótico por via oral. Também há poucos casos mais graves em que pode ser necessária uma pequena cirurgia para drenagem do pus do terçol. Segundo o climatologista Werton Costa, o fenômeno é formado da mesma forma que o halo solar, que é visto com certa frequência, só que ocorrendo próximo à linha do horizonte, pela manhã ou no fim da tarde. Muitas vezes nos levantamos pela manhã com um incômodo estranho em um dos olhos e ao olharmos no espelho lá está a surpresa! E pior, isso costuma ocorrer justamente naquele dia em que temos uma reunião importante. Mas, temos uma boa notícia: vamos ensinar como curar um terçol rapidamente.O que causa o terçol?Este incômodo costuma surgir devido a uma inflamação em determinadas glândulas sebáceas localizadas na base dos cílios ou nas pálpebras (conhecida como glândula de Zeis, glândula de Moll ou glândula de Meibomian).A causa mais comum de sua aparição é a proliferação de bactérias da espécie Staphylococcus aureus (estafilococos), mesmo que outros patógenos possam estar envolvidos. Outras causas podem ser a blefarite (inflamação crônica do olho), mudanças hormonais e o estresse.O processo pode durar até 20 dias e mesmo que geralmente não seja um problema grave, acaba sendo doloroso e antiestético. Se o incidente persiste por tempo superior a 20 dias, é preciso procurar um médico rapidamente.A seguir, listamos os principais sintomas para que seja fácil reconhece-lo imediatamente:1. Sensibilidade à luz;2. Incômodo ao piscar;3. Vermelhidão na região afetada;4. Sensação de formigamento, coceira, ardor ou dor na região afetada;5. Olhos remelentos;6. Sensação arenosa no olho;6. Inflamação das pálpebras;7. Lacrimejamento constante;8. Secreções mucosas do olho afetado;9. Visão borrada;10. Surgimento de um pequeno ponto amarelo ou avermelhado semelhante a um grão, entre a pálpebra e os cílios.O passo seguinte é identificar o tipo de terçol apresentado, o que é muito fácil, pois se relaciona com a região da pálpebra onde ele está localizado. Dessa forma poderemos saber como curar um terçol rapidamente.Terçol externoInflamação avermelhada na borda da pálpebra, que costuma ter um ponto amarelado semelhante a um grão. A tendência é que se drene espontaneamente e sare em pouco tempo.Terçol internoAbcesso localizado longe da borda da pálpebra e que costuma apresentar um ponto vermelho semelhante a um grão. Leva mais tempo para drenar (secar) e curar do que o externo. Se não acontecerem mudanças positivas nos primeiros 10 dias, é recomendável procurar um médico.Em casos muito raros o terçol não seca o suficiente, deixando uma espécie de bolinha de gordura endurecida como sequela. Essa deve ser extraída cirurgicamente ou drenada por meio de incisão com bisturi.Para que o caso não evolua para esta situação mais séria, conheça 10 tratamentos que ajudam a amenizar a dor e a inflamação e curar um terçol rapidamente.Lembre-se que o terçol costuma surgir como consequência de nossa exposição a bactérias, logo:Não toque, aperte, esfregue, perfure e nem tente extrair seu terçol, isso pode disseminar a infecção, danificar as glândulas lacrimais ou o próprio globo ocular;Aumente seus hábitos higiênicos para manter a limpeza da região, prevenindo infecções;Não use maquiagem até que o olho tenha sido completamente curado do terçol;Evite o uso de lentes de contato, elas podem ser contaminadas e transferir as bactérias causadoras do terçol ao olho saudável;Visto que os olhos estão relacionados diretamente com o sistema linfático e sanguíneo, é recomendável consultar um médico antes de aplicar qualquer medicamento, pois alguns podem afetar a estrutura ocular e a visão. Existem vários tratamentos naturais que permitirão aliviar os sintomas e curar um terçol rapidamente, mas lembre-se sempre que se a inflamação e a vermelhidão se propagarem para outras regiões do rosto ou durarem muito tempo, é preciso consultar um médico com urgência.A seguir, oferecemos 10 tratamentos naturais para curar um terçol rapidamente. Confira.1º Água mornaEste tratamento é o mais comum. Ferva um litro de água e deixo-a esfriar até que esteja morna. Umedeça um pano limpo com a água morna e coloque-o sobre a pálpebra afetada durante 10 minutos. Cada vez que o pano esfriar, umedeça-o novamente. Este processo ajudará a drenar o pus do terç